O GRÊMIO ESTUDANTIL NA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA: UM ESTUDO DE ESTADO DO CONHECIMENTO

THE STUDENT COUNCIL IN BRAZILIAN ACADEMIC PRODUCTION: A STATE OF KNOWLEDGE STUDY

EL CONSEJO DE ESTUDIANTES EN LA PRODUCCIÓN ACADÉMICA BRASILEÑA: UN ESTUDIO DEL ESTADO DEL CONOCIMIENTO

Ângela Bueno Grueiro[1]
Jaqueline Moll[2]

RESUMO
Este trabalho tem como objetivo identificar, sistematizar e analisar a produção acadêmica (teses e dissertações) voltada à atuação do Grêmio Estudantil. Integra um projeto de pesquisa inserido na linha de "Políticas Públicas e Gestão da Educação", cujo cerne é a formação integral e sociopolítica dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. De natureza qualitativa, o estudo descreve as etapas percorridas no processo de elaboração do Estado do Conhecimento (EC): a opção pelo lapso temporal entre 1987 e 2024; a definição da base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) como fonte principal; a sistematização e categorização das produções pertinentes ao tema; e, a interpretação, bem como as inferências, às ideias defendidas nas produções categorizadas. A justificativa situa-se na possibilidade de contribuir com a comunidade escolar no desenvolvimento de práticas emancipatórias que favoreçam a cidadania, a autonomia e o pensamento crítico entre crianças de 6 a 10 anos de idade. Os resultados convergem na compreensão de que os Grêmios Estudantis podem constituir-se como tempos e espaços privilegiados à construção dessas práticas, estimulando a participação ativa dos estudantes em questões sociopolíticas relacionadas ao território em que vivem. Reconhece-se, contudo, que a produção acadêmica sobre o tema ainda é limitada, tornando necessária a ampliação do campo de investigação. Conclui-se o trabalho com a proposta de continuidade da pesquisa empírica tomando como referência a atuação de um Grêmio Estudantil em uma escola pública municipal de tempo integral.
PALAVRAS-CHAVE: grêmio estudantil; educação integral; gestão democrática; estado do conhecimento.

ABSTRACT
This work aims to identify, systematize, and analyze academic production (theses and dissertations) focused on the role of the Student Council. It is part of a research project within the line of "Public Policies and Education Management," whose core is the integral and socio-political education of students in the early years of elementary school. Qualitative in nature, the study describes the steps taken in the process of developing the State of Knowledge (SK): the choice of the time frame between 1987 and 2024; the definition of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes) database as the main source; the systematization and categorization of productions relevant to the topic; and the interpretation, as well as inferences, of the ideas defended in the categorized productions. The rationale lies in the possibility of contributing to the school community in the development of emancipatory practices that promote citizenship, autonomy, and critical thinking among children aged 6 to 10. The results converge on the understanding that Student Councils can constitute privileged times and spaces for the construction of these practices, stimulating the active participation of students in socio-political issues related to the territory in which they live. It is recognized, however, that academic production on the subject is still limited, making it necessary to expand the field of investigation. The work concludes with a proposal to continue the empirical research, taking as a reference the activities of a Student Council in a full-time municipal public school.
KEYWORDS: student council; comprehensive education; democratic management; state of knowledge.

1 Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Brasil. Orcid: https://orcid.org/0009-0009-9802-4302.
2 Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Brasil. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5465-178X.

RESUMEN
Este trabajo tiene como objetivo identificar, sistematizar y analizar la producción académica (tesis y disertaciones) centrada en el rol del Consejo Estudiantil. Forma parte de un proyecto de investigación de la línea de "Políticas Públicas y Gestión Educativa", cuyo eje central es la formación integral y sociopolítica del alumnado de los primeros años de la educación primaria. De carácter cualitativo, el estudio describe los pasos seguidos en el proceso de elaboración del Estado del Conocimiento (EC): la elección del período comprendido entre 1987 y 2024; la definición de la base de datos de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (Capes) como fuente principal; la sistematización y categorización de las producciones relevantes para el tema; y la interpretación, así como las inferencias, de las ideas defendidas en las producciones categorizadas. La justificación radica en la posibilidad de contribuir con la comunidad escolar al desarrollo de prácticas emancipadoras que promuevan la ciudadanía, la autonomía y el pensamiento crítico en niños de 6 a 10 años. Los resultados convergen en la comprensión de que los Consejos Estudiantiles pueden constituir momentos y espacios privilegiados para la construcción de estas prácticas, estimulando la participación activa del alumnado en cuestiones sociopolíticas relacionadas con el territorio en el que viven. Sin embargo, se reconoce que la producción académica sobre el tema aún es limitada, lo que hace necesario ampliar el campo de investigación. El trabajo concluye con una propuesta para continuar la investigación empírica, tomando como referencia las actividades de un Consejo Estudiantil en una escuela pública municipal de tiempo completo.
PALABRAS CLAVE: consejo estudiantil; educación integral; gestión democrática; estado del conocimiento.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este artigo tem como objeto de estudo o Estado do Conhecimento (EC) elaborado com o objetivo de identificar, sistematizar e analisar, sob a ótica da Educação Integral, a produção acadêmica (teses e dissertações) voltada à atuação do Grêmio Estudantil (GE). A busca contemplou as produções de todas as regiões brasileiras, disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), desde 1987, ano de publicação da produção mais antiga no Portal, até 2024, ano anterior a este trabalho. Integra um projeto de pesquisa inserido na linha de "Políticas Públicas e Gestão da Educação" pelo Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação – Mestrado em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Frederico Westphalen/RS.

Com base na perspectiva freireana de educação como ato político, ético e cultural indissociável da realidade concreta em que vivem os estudantes, pressupomos a Educação Integral como um bem público a serviço da formação cidadã e emancipatória capaz de ultrapassar a dimensão cognitiva da aprendizagem e transformar a realidade social, integrando a formação ética, estética, social e política. Uma educação crítica e dialógica que reconhece a criança como sujeito de direitos, capaz de intervir no mundo e de participar de forma ativa nas decisões que afetam a vida escolar e comunitária. Esta abordagem articula-se aos princípios de participação, cidadania e protagonismo infantil, defendidos por pensadores como Miguel Arroyo, Maria Victória Benevides, Moacir Gadotti e Jaqueline Moll.

Miguel Arroyo (2011), defende que para ser integral, a educação precisa reconhecer as dimensões corporal, emocional, cultural e política da experiência humana da criança. A escola

deve ser um "território de direitos", comprometido com a dignidade e a integralidade dos sujeitos que o habitam. Para ele, a participação de crianças nas decisões do cotidiano escolar é condição para formação de sujeitos críticos e conscientes da sua própria historicidade.

A perspectiva de cidadania defendida por Maria Victória Benevides (1997) reforça esta compreensão. Para a autora, a escola, enquanto instituição social privilegiada, deve proporcionar experiências concretas de cidadania, permitindo que as crianças participem, discutam e influenciem os rumos da comunidade educativa. A cidadania não se resume ao cumprimento de normas, mas expressa-se como prática de convivência democrática, de diálogo e de responsabilidade coletiva.

Moacir Gadotti (2014), afirma que a escola democrática forma cidadãos democráticos porque vive, no cotidiano, os valores da participação e da responsabilidade partilhada. Para ele não há democracia escolar sem diálogo, horizontalidade e abertura aos diferentes atores da comunidade educativa. A gestão democrática, segundo o autor, é inseparável de um projeto pedagógico que valorize a autonomia e o envolvimento ativo dos estudantes.

Para Jaqueline Moll (2012) a Educação Integral parte da concepção de educação libertadora, que garante a formação humana e o desenvolvimento integral dos estudantes, em uma organização escolar com qualidade e intencionalidade, onde o tempo de permanência dos educandos/estudantes se amplia para além da jornada escolar, abrangendo as necessidades formativas em todos os campos: cognitivo, social, cultural, estético, ético, lúdico, físico-motor, entre outros.

A vivência diária da participação e da valorização das vozes infantis amplia a função social da instituição escolar e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e plural. Na escola democrática, o Grêmio Estudantil pode se constituir em uma experiência autêntica de cidadania, fortalecendo a gestão com práticas educativas orientadas ao desenvolvimento do pensamento crítico e à participação ativa dos estudantes na elaboração de projetos, organização e cuidados com os espaços educativos, definição de regras para convivência saudável, valorização da diversidade, e tomada de decisões pertinentes ao corpo discente.

O projeto de pesquisa cuja elaboração do Estado do Conhecimento é objeto deste artigo, tem seu problema de pesquisa sintetizado na seguinte questão: "**Quais são os desafios à formação sociopolítica dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, nos espaços e tempos destinados ao Grêmio Estudantil da escola pública?**". O objetivo geral é investigar a formação sociopolítica desses estudantes em relação à possibilidade de participação ativa e articulada ao território em que vivem.

A opção pelos anos iniciais deu-se pelo fato de que o Grêmio Estudantil constituído por crianças de 6 a 10 anos representa uma oportunidade singular para compreender como a participação infantil pode ser efetivamente promovida no contexto escolar, considerando que esses estudantes já se constituem como sujeitos históricos e de direitos. Contrapondo a visão tradicional de que as crianças são apenas aprendizes passivos, busca-se evidenciar como a cidadania pode e deve ser construída desde a infância. Embora a legislação educacional e os princípios da gestão democrática defendam a presença de instâncias de representação estudantil, observa-se, no âmbito da produção acadêmica, a ausência de investigações que exploram a participação política e social de crianças em estruturas formais como as agremiações infantis. Estudar a atuação de um Grêmio Estudantil formado exclusivamente por crianças do ciclo inicial permite iluminar práticas, potencialidades e desafios muitas vezes invisibilizados na literatura acadêmica, e, assim, preencher as lacunas sobre a participação democrática na infância.

Entre 6 e 10 anos de idade, as crianças estão consolidando capacidades como empatia, autocontrole, expressão emocional e resolução de conflitos. Ao trabalhar estas dimensões de forma intencional, a Educação Integral possibilita ao estudante gremista um espaço privilegiado para participar; opinar; aprender a ouvir e ser ouvido; argumentar com respeito; gerir conflitos; decidir coletivamente e acompanhar a implementação das decisões. Essas vivências contribuem para que as crianças, ainda que de uma forma mais lúdica, exerçam a participação social e compreendam que a cidadania ativa se expressa em múltiplas dimensões do cotidiano.

Dessa forma, o conceito de infância perpassa este trabalho não apenas como uma fase biológica, mas também como um fenômeno social e cultural, uma construção histórica variando conforme o tempo e a cultura, influenciada por fatores como classe social, gênero, etnia, território e contexto político. A concepção de infância, amplamente estudada por diferentes autores nas áreas da sociologia, antropologia, psicologia e pedagogia, evoluiu ao longo da história. No passado, crianças foram retratadas em pinturas e esculturas como miniaturas vestidas com trajes de adultos. De acordo com Lajolo (2001), a palavra infância tem origem no latim *infantia* e está relacionada a um período da vida com ausência de fala, é o estado do infante, ou seja, aquele que não fala (*in*: negação e *fante*: falar, dizer).

Atualmente, a concepção de "infâncias" no plural salienta que não existe uma única forma de ser criança e de viver a infância. Há, sim, múltiplas experiências infantis, influenciadas por fatores sociais, culturais, econômicos e históricos. As vivências de uma criança na periferia urbana, de uma criança indígena ou de uma criança de classe média são

distintas, mas, todas fazem parte das infâncias. Neiss e Habowski (2025, p. 7), destacam que as infâncias enfrentam vários desafios, como as imposições externas que controlam o tempo e o modo de agir, revelando uma acepção de crianças como "pequenos indivíduos frágeis e sem poder de decisão, cujas ações são guiadas pelos comandos de adultos, sempre dentro dos tempos definidos por estes". Assim, este estudo é sobre práticas emancipatórias para consolidar a construção da cidadania, autonomia e criticidade entre crianças.

Complementando o aporte teórico que consolidou o eixo político-pedagógico fundamentado em Freire, Arroyo, Benevides, Gadotti e Moll, consideramos também as contribuições dos autores Morosini, Santos e Bittencourt (2021), com os conceitos de "Bibliografias Anotada, Sistematizada e Categorizada" na elaboração do Estado do Conhecimento; Soares (2000), em relação à importância do EC e às lacunas na produção científica; Lesnieski e Trevisol (2021), referentes ao potencial da associação entre aporte teórico e Estado do Conhecimento; e, Marconi e Lakatos (2013), sobre a condução crítica da pesquisa para garantir sua utilidade.

Em estudos de Morosini, Santos e Bittencourt (2021) o Estado do Conhecimento é descrito como "identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica".

Magda Becker Soares justifica a relevância de trabalhos dessa natureza considerando que as pesquisas de Estado do Conhecimento são fundamentais para identificação de lacunas, e, portanto, não podem nem devem ter término

> […] a identificação, caracterização e análise do "estado do conhecimento" sobre determinado tema é fundamental no movimento ininterrupto da ciência ao longo do tempo. Assim, da mesma forma que a ciência se vai construindo ao longo do tempo, privilegiando ora um aspecto ora outro, ora uma metodologia ora outra, ora um referencial teórico ora outro, também a análise, em pesquisas de "estado do conhecimento" produzidas ao longo do tempo, deve ir sendo paralelamente construída, identificando e explicitando os caminhos da ciência, para que se revele o processo de construção do conhecimento sobre determinado tema, para que se possa tentar a integração de resultados e, também, identificar duplicações, contradições e, sobretudo, lacunas, isto é, aspectos não estudados ou ainda precariamente estudados, metodologias de pesquisa pouco exploradas. (Soares, 2000, p. 6)

Os autores Lesnieski e Trevisol (2021) pontuam que o referencial teórico refere-se à análise de diferentes posicionamentos epistemológicos em relação às categorias de análise, enquanto que o Estado do Conhecimento considera as categorias de análise da pesquisa em tempos e espaços geográficos específicos. Marconi e Lakatos (2013) consideram que uma revisão bibliográfica útil e eficaz vai além da simples descrição das fontes consultadas e deve

ser conduzida de forma crítica, permitindo ao pesquisador avaliar a relevância das informações ao integrá-las ao seu estudo. Nessa direção, o desenvolvimento deste estudo está ancorado na perspectiva de utilidade ao trabalho dos profissionais da educação básica.

Com uma abordagem qualitativa, identificamos e compilamos os trabalhos em um arquivo digital; realizamos a leitura flutuante e pré análise dos resumos; selecionamos o material por aderência ao tema do trabalho; categorizamos por reagrupamento em temáticas; interpretamos os estudos selecionados com inferências às ideias neles defendidas. Essas etapas encontram-se detalhadas no quadro abaixo:

QUADRO 01 – Etapas de realização do Estado do Conhecimento

Estado do Conhecimento	1	Definição do tema, problema e objetivo da pesquisa.
	2	Definição do objetivo do Estado do Conhecimento.
	3	Definição das bases/plataformas a serem pesquisadas.
	4	Definição dos descritores de busca: "Grêmio Escolar" e "Grêmio Estudantil".
	5	Análise de possíveis filtros, com a opção por não usá-los.
	6	Realização das buscas e construção do arquivo (Bibliografia Anotada).
	7	Análise preliminar dos atributos: tipo de produção (tese/dissertação); região brasileira; tipo de Instituição de Ensino Superior (pública/privada) e ano de defesa da pesquisa.
	8	Leitura flutuante/exploratória dos resumos dos estudos encontrados.
	9	Seleção dos estudos com aderência ao tema da pesquisa (Bibliografia Sistematizada).
	10	Categorização pelo agrupamento em 4 temáticas: "Gestão Democrática", "Políticas Públicas", "Neoliberalismo" e "Educação Integral" (Bibliografia Categorizada).
	11	Estabelecimento de critério para definição do *corpus* de análise: selecionar as produções que contemplassem mais de uma categoria.
	12	Análise e interpretação do *corpus* de análise constituído. Inferências às ideias nele defendidas.
	13	Elaboração do texto deste artigo.

Fonte: As autoras, 2025

Definido o aporte teórico para fundamentar a concepção de educação e a metodologia utilizada, passamos à primeira etapa do processo, denominada como "Bibliografia Anotada".

Bibliografia Anotada

Ao buscar, junto à produção acadêmica, trabalhos elaborados em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) que tivessem alguma relação com o campo de atuação do Grêmio Estudantil, pesquisamos duas fontes importantes: o Catálogo de Teses e

Dissertações no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Visando obter abordagens diversificadas, esta etapa inicial das buscas foi realizada sem a definição de recorte temporal e sem a aplicação de outros filtros, abrangendo estudos relativos à educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Iniciamos a busca nos dias 09 e 10 de janeiro de 2025 com a inserção do termo "Grêmio Escolar" resultando em apenas 08 produções acadêmicas. Já para o termo "Grêmio Estudantil" a busca resultou em 72 produções na plataforma Capes, e, 69 na plataforma BDTD. Ao retomar as buscas em fevereiro de 2025, verificamos uma alteração considerável na quantidade de produções, encontrando 91 em acesso realizado no Portal da Capes no dia 08, e, 73 na Biblioteca BDTD em acesso no dia 10.

Considerando a Capes como banco de teses e dissertações de programas reconhecidos pelo governo e legitimados pela comunidade acadêmica, e considerando ainda que a abrangência do seu catálogo com 91 produções suplantou em 24,7% a da Biblioteca Digital com 73 produções, e que o volume de produções encontradas no acesso realizado em fevereiro (91) superou em 26,4% o resultado do acesso em janeiro (72), assumimos as 91 pesquisas encontradas no Portal da Capes em 08/02/2025 como campo de produção científica para a realização do EC.

Desse acervo de 91 produções, 62 foram baixadas e catalogadas em um arquivo digital, identificadas com o mesmo número de ordem que apresentavam no catálogo da Capes na data da pesquisa. Os demais trabalhos, anteriores à Plataforma Sucupira, não foram localizados nas bibliotecas digitais das instituições de ensino.

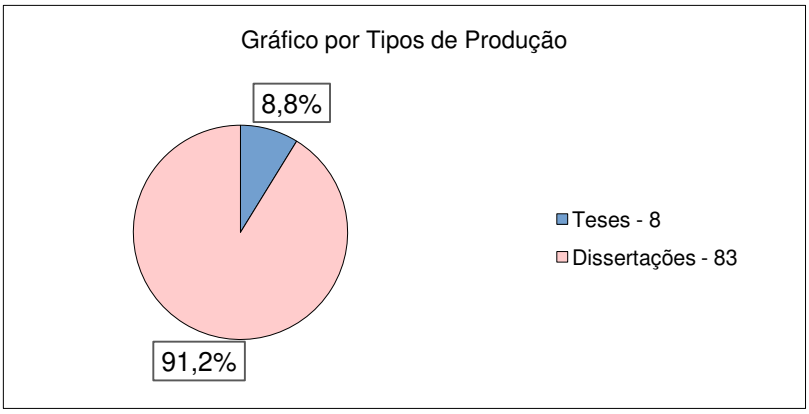
Com os dados elaboramos a tabela "Bibliografia Anotada" contemplando as informações relativas ao tipo de trabalho (tese ou dissertação), ano de publicação, natureza da instituição de ensino superior, autor, título, palavras-chave e resumo. Sobre esse conjunto de informações procedemos uma análise preliminar considerando os seguintes atributos: os tipos de produções entre dissertações e teses (quadro 2, gráfico 1); as regiões brasileiras onde foram produzidas (quadro 3, gráfico 2); a natureza das instituições que sediaram os pesquisadores (quadro 4, gráfico 3); e, o ano de produção (quadro 5, gráfico 4). Seguem abaixo os quadros, os gráficos e algumas considerações:

QUADRO 02 – Distribuição por tipos de produções encontradas sobre "Grêmio Estudantil"

	Dissertações de Mestrado	Teses de Doutorado	Total
Quantidade	83	08	91
Percentual em relação ao todo	91,2	8,8	100

Fonte: As autoras, 2025, com base no Portal da Capes

GRÁFICO 01 – Tipo de Produção (teses e dissertações)



Fonte: As autoras, 2025, com base no Portal da Capes

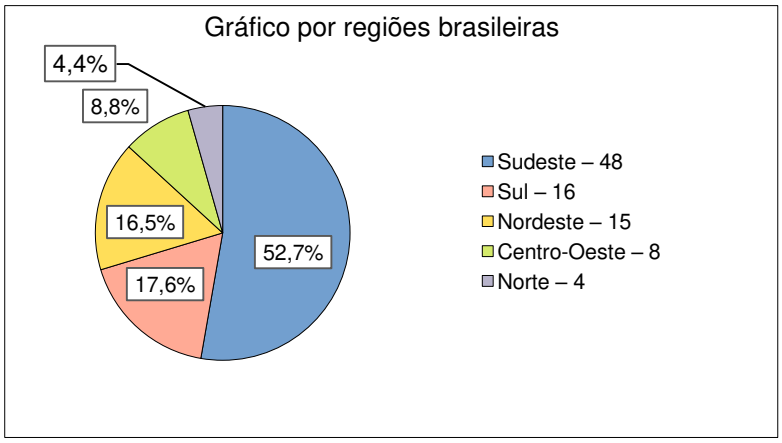
A partir dos números exibidos no quadro, verifica-se, como já esperado, que a produção de dissertações sobre o tema foi muito superior em relação à produção de teses.

QUADRO 03 – Distribuição regional das produções sobre "Grêmio Estudantil"

Região Brasileira	Norte	Nordeste	Centro Oeste	Sudeste	Sul	Total
Quantidade	04	15	08	48	16	91
Percentual em relação ao todo	4,4	16,5	8,8	52,7	17,6	100

Fonte: As autoras, 2025, com base no Portal da Capes

GRÁFICO 02 – Regiões Brasileiras



Fonte: As autoras, 2025, com base no Portal da Capes

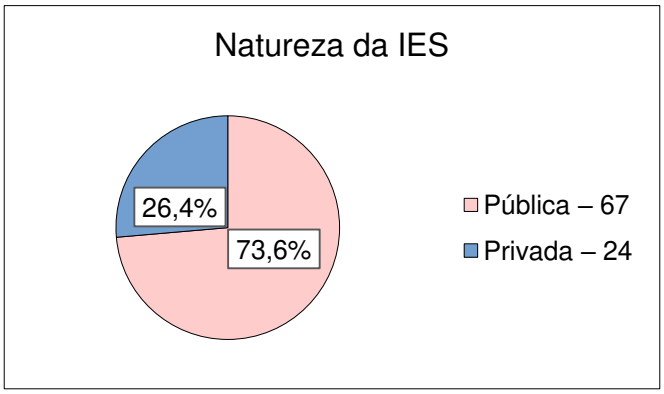
Neste quadro, observa-se que na região Sudeste foram produzidas 48 pesquisas, o que representa 52,7%, ou seja, mais da metade do total da produção no Brasil. Na região Sul encontram-se 17,6% das produções, com 16 pesquisas concluídas. Número muito aproximado ao da região Nordeste, que produziu 16,5% com 15 trabalhos publicados. A região Centro-Oeste foi responsável por 8,8% contabilizando 8 publicações. Finalizando, a região Norte com 4 trabalhos representou 4,4% do total das produções.

QUADRO 04 – Distribuição por tipos de Instituições de Ensino Superior sedes das pesquisas sobre "Grêmio Estudantil"

	Públicas	Privadas	Total
Quantidade	67	24	91
Percentual em relação ao todo	73,6	26,4	100

Fonte: As autoras, 2025, com base no Portal da Capes

GRÁFICO 03 – Natureza das Instituições de Ensino Superior – IES



Fonte: As autoras, 2025, com base no Portal da Capes

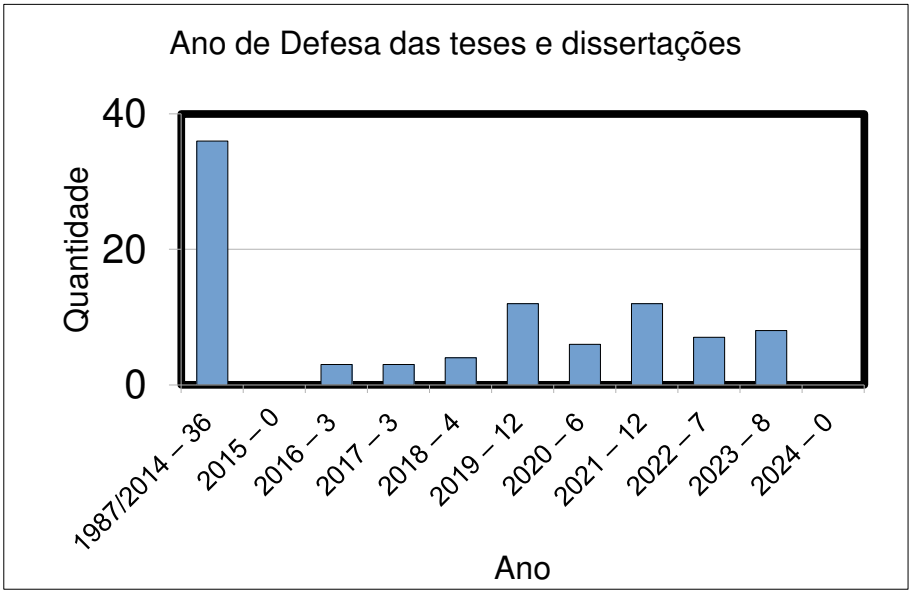
Há uma predominância histórica das universidades públicas como palco do desenvolvimento da pesquisa acadêmica, e, no caso desta temática, a primazia se concretiza com 73,6% das produções.

QUADRO 05 - Distribuição por ano de defesa das produções encontradas na busca por "Grêmio Estudantil"

	1987 a 2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Quantidade	36	0	3	3	4	12	6	12	7	8	0	91
Percentual em relação ao todo	39,5	0	3,3	3,3	4,4	13,2	6,6	13,2	7,7	8,8	0	100

Fonte: As autoras, 2025, com base no Portal da Capes

GRÁFICO 04 – Ano de defesa das produções acadêmicas



Fonte: As autoras, 2025, com base no Portal da Capes

A partir dos resultados exibidos no quadro, verifica-se que o registro mais antigo remonta a 1987, e, infere-se que a produção acadêmica sobre "Grêmio Estudantil" é mais expressiva nos anos de 2019 e 2021, ambos com 12 produções. Em 2020, ano da pandemia da Covid-19, houve uma redução de 50% com apenas 6 trabalhos publicados. Nos anos seguintes, 2022 e 2023, houve uma queda significativa das produções, em torno de 40% em relação ao ano de 2021, de onde depreende-se que houve um desinteresse pela pesquisa sobre o tema. Finalizando, no ano de 2024 nenhuma produção foi encontrada no Portal da Capes na data da realização da busca, 08/02/2025.

Completada a etapa da “Bibliografia Anotada”, com todas as publicações organizadas em um banco de dados, e com a conclusão da análise preliminar, passamos à segunda etapa, a “Bibliografia Sistematizada”.

Bibliografia Sistematizada

A leitura flutuante dos resumos das produções possibilitou uma abordagem exploratória do conteúdo para a identificação de ideias gerais, padrões e possíveis categorias emergentes. Utilizando o mecanismo de busca por associação, procedemos uma sistematização agrupando as produções por aproximação temática, ou seja, agrupamentos por categorias. Considerando o objetivo desta pesquisa, as categorias consideradas relevantes a este trabalho foram: “Gestão Democrática”, “Políticas Públicas”, “Neoliberalismo” e “Educação Integral”.

A relação entre estas quatro categorias é marcada por tensões estruturais: enquanto a gestão democrática e a Educação Integral apontam para uma escola participativa, inclusiva e humanizadora, as políticas públicas, influenciadas pelo neoliberalismo, podem restringir esta visão ao subordinar a educação aos objetivos econômicos e suas métricas de desempenho.

A implementação de uma gestão democrática na educação depende da participação ativa de toda a comunidade escolar, valorização do diálogo como fundamento da construção coletiva do projeto educativo, planejamento e avaliação. Ela é moldada e limitada pelo enquadramento das políticas públicas que definem prioridades, recursos, metas e modelos de organização da escola. Quando orientadas por princípios de equidade e justiça social, as políticas públicas podem fortalecer a gestão democrática, oferecendo condições para práticas participativas e colaborativas. Neste contexto, há um tensionamento em relação ao neoliberalismo, cuja lógica tem influenciado profundamente as políticas educativas contemporâneas ao introduzir na educação valores de mercado como competitividade, eficiência, responsabilização individual e meritocracia. Esses valores colidem com os princípios participativos e coletivos da gestão democrática. A pressão por resultados mensuráveis, rankings e comparação entre escolas tende a reduzir o espaço para as decisões construídas localmente e para projetos educativos mais amplos. Assim, a gestão democrática enfrenta o desafio de se afirmar num contexto onde a autonomia é muitas vezes confundida com autogestão administrativa orientada por indicadores de desempenho.

Neste cenário, a Educação Integral surge como uma proposta que recoloca o estudante no centro do processo educativo, valorizando dimensões cognitivas, emocionais, sociais,

culturais e éticas. Por exigir elementos alinhados à gestão democrática como tempo, recursos, organização flexível e envolvimento comunitário, pode entrar em conflito com políticas neoliberais que priorizam resultados rápidos, currículos mínimos e eficiência. Para se concretizar plenamente, a Educação Integral necessita de políticas públicas que resistam à lógica de mercado e reafirmem a escola como espaço de formação humana plena, não apenas de produção de capital humano.

Para realizar a sistematização, voltamos ao Portal da Capes em 13.02.2025 e efetuamos nova busca pela associação do termo "Grêmio Estudantil" a cada uma das quatro categorias definidas. Esse processo resultou em 39 produções identificadas no quadro abaixo:

QUADRO 06 - Resultado da busca por "Grêmio Estudantil" AND "Gestão Democrática"; "Grêmio Estudantil" AND "Políticas Públicas"; "Grêmio Estudantil" AND "Neoliberalismo", "Grêmio Estudantil" AND "Educação Integral"

	Autor	Título – Ano – Tipo de Pesquisa – Natureza da Universidade – Categorias
01	Márcio Oliveira de Andrade	A construção do grêmio estudantil na gestão democrática. 2019. Mestrado. Pública. Categorias: "Gestão Democrática" e "Educação Integral".
02	Cássia Apª Magna Oliveira	Aluno com deficiência em grêmio estudantil: um programa de formação visando a sua participação. 2019. Mestrado. Pública. Categoria: "Gestão Democrática".
03	Francisco André Silva Martins	A voz do estudante na educação pública: um estudo sobre a participação de jovens por meio do grêmio estudantil. 2010. Mestrado. Pública. Categoria: "Políticas Públicas".
04	Wesley Gomes Pontes	Sentidos da participação política: um estudo sobre os jovens do município de Palmácia. 2022. Mestrado. Pública. Categoria: "Políticas Públicas".
05	Marcia Regina Ferreira	Grêmios Estudantis e o Movimento dos Secundaristas: um estudo de casos nas escolas santistas. 2021. Mestrado. Privada. Categoria: "Gestão Democrática".
06	Alex Marighetti	Grêmio estudantil e fronteiras de exclusão: emancipação juvenil e novas territorialidades na educação básica no município de São Paulo-SP. 2023. Doutorado. Pública. Categoria: "Neoliberalismo".
07	Yres Stella Macedo Vieira	Protagonismo Juvenil: construção e participação nos Grêmios Estudantis nas escolas públicas da CREDE 14, Ceará. 2023. Mestrado. Pública. Categorias: "Gestão Democrática" e "Políticas Públicas".
08	Diogo Canhadas	Grêmio estudantil em São Paulo: um estudo de caso em duas escolas da rede pública estadual. 2019. Mestrado. Pública. Categoria: "Políticas Públicas".
09	Alaíde Pereira Japecanga Aredes	As Instâncias de Participação e a Democratização da Escola Pública. 2002. Doutorado. Pública. Categoria: "Gestão Democrática".

10	Alan da Silva Marques	A participação do grêmio estudantil na gestão da escola pública no contexto das políticas educacionais neoliberais. 2021. Mestrado. Pública. Categorias: “Gestão Democrática”; “Políticas Públicas” e “Neoliberalismo”.
11	Efigênia Maria Dias Costa	Gestão democrática: concepções e práticas de diretoras de creches de João Pessoa. 2005. Mestrado. Pública. Categorias: “Gestão Democrática” e “Políticas Públicas”.
12	Ricardo Gavioli de Oliveira	Protagonismo juvenil e as perspectivas do grêmio estudantil nas escolas estaduais paulistas. 2017. Mestrado. Pública. Categoria: “Gestão Democrática”.
13	Andrea Botelho de Abreu	A constituição de grêmios estudantis nas escolas estaduais de ensino médio de Minas Gerais e seu lugar na gestão democrática. 2017. Mestrado. Pública. Categoria: “Gestão Democrática”.
14	Janieli Lopes Ferreira	Grêmio estudantil na gestão democrática: proposições com estudantes do ensino médio. 2022. Mestrado. Pública. Categorias: “Gestão Democrática” e “Políticas Públicas”.
15	Jucileide Socorro Tavares Maciel	A contribuição do Progestão para implementação da gestão participativa na escola pública: a visão dos gestores escolares do município de Belém. 2008. Mestrado. Privada. Categoria: “Gestão Democrática”.
16	Weslei Garcia de Paulo	Militarização do ensino no estado de Goiás: implementação de um modelo de gestão escolar. 2019. Mestrado. Pública. Categorias: “Gestão Democrática”; “Políticas Públicas” e “Neoliberalismo”.
17	Elaine Freitas Romo Trindade	A trajetória legal dos mecanismos de gestão democrática no estado de São Paulo: os caminhos percorridos. 2008. Mestrado. Pública. Categoria: “Gestão Democrática”.
18	Ademir Müller	Avaliação institucional da gestão escolar na escola pública: a democracia no processo decisório. 1999. Mestrado. Privada. Categoria: “Gestão Democrática”.
19	Nara Maciel Falcão Lima	Gestão democrática: as representações sociais dos docentes do ensino fundamental da cidade de Coari/AM. 2010. Mestrado. Pública. Categorias: “Gestão Democrática” e “Políticas Públicas”.
20	Josias Benevides da Silva	Processo de Eleições Diretas pra escolha de gestores escolares no Município de Guanambi: uma análise sobre a participação. 2011. Mestrado. Pública. Categoria: “Gestão Democrática”.
21	Isadora Vieira Prates	Os grêmios estudantis na rede municipal de ensino de Florianópolis: perspectivas contemporâneas sobre o movimento estudantil. 2023. Mestrado. Pública. Categoria: “Neoliberalismo”.
22	Erika Aparecida Vilas Boas	Gestão democrática e participação das juventudes. 2018. Mestrado. Pública. Categoria: “Gestão Democrática”.
23	Alessandro Batelo Batista	A relevância da gestão democrática na escola: um estudo de caso no município de Rio Branco/MT. 2021. Mestrado. Privada. Categoria: “Gestão Democrática”.
24	Amanda Tavares Venturoso	Política e ensino médio: perspectivas de estudantes do município de Campinas. 2021. Mestrado. Privada. Categoria: “Políticas Públicas”.

25	Ydeliz Coelho de Souza Sanches	A formação do aluno para a participação: uma utopia da escola pública? 2006. Mestrado. Pública. Categoria: “Políticas Públicas”.
26	Solange Fideles da Silva	O papel formativo dos grêmios estudantis nas escolas municipais de Santos/SP. 2020. Mestrado. Privada. Categoria: “Políticas Públicas”.
27	Robson José Ribeiro dos Santos	O protagonismo do grêmio estudantil na gestão democrática do DF: estudo em um centro de ensino médio a partir da lei n. 4.751/2012. 2017. Mestrado. Privada. Categoria: “Gestão Democrática”.
28	Elizangela Siqueira de Oliveira	Gestão escolar, trabalho associado e participação no âmbito da cooperativa educacional de Marília. 2012. Mestrado. Pública. Categoria: “Gestão Democrática”.
29	Marcia Josiane Resende Lima	Protagonismo juvenil: dificuldades e desafios de sua promoção em uma escola estadual de Belo Horizonte. 2020. Mestrado. Pública. Categoria: “Gestão Democrática”.
30	Darling Geruza Rio de Souza	Conhecer para conservar: a participação dos alunos dos cursos de ensino médio integrado na gestão patrimonial do campus Charqueadas – IFSUL. 2022. Mestrado. Pública. Categoria: “Educação Integral”.
31	Daniel da Silva Oliveira	Integração das Tecnologias Digitais da Informação na Organização da Gestão Escolar e Planejamento Pedagógico: um estudo na Escola Técnica Estadual Ginásio Pernambucano-Recife/PE.2023.Mestrado.Pública. Categoria: “Políticas Públicas”.
32	Vagna Brito de Lima	Um estudo acerca da gestão democrática nas escolas públicas do Ceará (2007-2010): avanços e recuos. 2012. Mestrado. Pública. Categoria: “Gestão Democrática”.
33	Lucenil da Rocha Pereira	Eleição direta para diretor escolar: desafio à democratização da gestão. 2012. Mestrado. Pública. Categorias: “Gestão Democrática” e “Políticas Públicas”.
34	Crystiane Alves Cavalcante	Os processos de gestão escolar da rede municipal de Duque de Caxias: uma análise sobre a educação de jovens e adultos. 2021. Mestrado. Pública. Categoria: “Gestão Democrática”.
35	Fernanda Plaza Rodrigues	Os saberes para professores elaborados na revista O Estudo (1922-1931). 2019. Mestrado. Pública. Categoria: “Políticas Públicas”.
36	Fabrício Nepomuceno Bicalho Santos	Um estudo de caso sobre a violência escolar em uma instituição pública estadual do interior de Minas Gerais. 2019. Mestrado. Pública. Categorias: “Políticas Públicas”.
37	Adriana Silva Lisboa Tomaz	Ocupação de três escolas estaduais no Rio de Janeiro: ação coletiva; reivindicações e conquistas. 2019. Doutorado. Privada. Categoria: “Políticas Públicas”.
38	Paulo Roberto Angelo da Silva	Atividades eletivas de uma Escola de Ensino Médio em Tempo Integral da cidade de Fortaleza (CE): gestão da parte flexível do currículo. 2021. Mestrado. Pública. Categorias: “Políticas Públicas” e “Educação Integral”.
39	Sebastião Donizete de Carvalho	A mediação do Conselho de Educação de Goiás no processo de eleições de gestores das escolas estaduais de educação básica (2003 a 2010).2012. Doutorado. Privada. Categoria: “Gestão Democrática”.

Total: Gestão Democrática - 25; Políticas Públicas - 18; Neoliberalismo - 04; Educação Integral - 03

Fonte: As autoras, 2025, com base no Portal da Capes

Considerando que uma produção pode estar contemplada em mais de uma categoria, tem-se os dados sintetizados da seguinte forma:

QUADRO 07 – Distribuição das quantidades de produções na busca "Grêmio Estudantil" AND categorias "Gestão Democrática"; "Políticas Públicas"; "Neoliberalismo" e "Educação Integral"

Bibliografia Categorizada				
Categorias	Busca	Teses	Dissertações	Total
Gestão Democrática	"Grêmio Estudantil" AND "Gestão Democrática"	02	23	25
Políticas Públicas	"Grêmio Estudantil" AND "Políticas Públicas"	01	17	18
Neoliberalismo	"Grêmio Estudantil" AND "Neoliberalismo"	01	03	04
Educação Integral	"Grêmio Estudantil" AND "Educação Integral"	00	03	03

Fonte: As autoras, 2025, com base no Portal da Capes

Definindo-se os percentuais de abrangência dos trabalhos nas categorias, chega-se ao seguinte panorama:

QUADRO 08 – Distribuição por percentuais de produções por categorias contempladas

	Quantidade	Percentual em relação ao todo
Apenas 1 categoria	30	77
2 categorias	07	18
3 categorias	02	5
4 categorias	-	-
Total de produções	39	100

Fonte: As autoras, 2025, com base no Portal da Capes

Dessa forma, após a sistematização por meio da busca pelo mecanismo de associação, foram selecionados 39 trabalhos cujos conteúdos estão alinhados às categorias pré estabelecidas. Assim, a "Bibliografia Sistematizada" funcionou como um alicerce que forneceu uma base estruturada para a etapa seguinte. Avançamos, então, para a "Bibliografia Categorizada".

Bibliografia Categorizada

A "Bibliografia Categorizada", como o próprio nome indica, refere-se a uma análise mais detalhada do conteúdo das publicações, com foco na identificação e seleção de palavras-chave ou unidades de sentido que representem um conjunto de publicações, denominado categoria. Para as autoras Morosini, Santos e Bittencourt (2021, p. 69), "nesta etapa o pesquisador deverá agrupar as publicações selecionadas em blocos, ou seja, conjuntos de publicações associadas por aproximações temáticas".

Para refinar ainda mais os resultados e chegar ao *corpus* de análise, adotamos como critério eleger, dentre os 39 trabalhos selecionados após a sistematização, aqueles que durante o processo de busca apareceram em mais de uma categoria, restando assim 09 trabalhos. Um deles foi desconsiderado pelo fato de abordar a gestão democrática em creches, não fazendo menção direta ao Grêmio Estudantil e, portanto, apesar de constar nas buscas das categorias "Gestão Democrática" e "Políticas Públicas", não apresentou aderência ao tema desta pesquisa.

Finalizado o processo de buscas, do total de 91 trabalhos inicialmente anotados, 39 foram selecionados na etapa de sistematização, e, 08 foram considerados para a "Bibliografia Categorizada": Lima, (2010); Pereira, (2012); Andrade, (2019); Paulo, (2019); Marques, (2021); Silva, (2021); Ferreira, (2022) e Vieira, (2023). Os demais, ao não integrarem mais de uma das categorias definidas, não atenderam ao critério estabelecido para a definição do *corpus* de análise.

Assim, constituiu-se o *corpus* de análise com 08 dissertações, correspondentes a 8,8% das 91 produções integrantes da "Bibliografia Anotada". O quadro abaixo apresenta os títulos das produções, os autores, a natureza das instituições de ensino, o ano de publicação, a unidade da federação em que foram produzidas, bem como as categorias em que elas se enquadram:

QUADRO 09 - Produções selecionadas para o *corpus* de análise

	Autor	Título - Ano - Tipo de pesquisa - Natureza da Instituição de Ensino - Unidade da Federação	Categorias			
			Gestão Democrática	Políticas Públicas	Neoliberalismo	Educação Integral
01	Márcio Oliveira de Andrade	A construção do grêmio estudantil na gestão democrática. 2019. Mestrado. Pública. PE	x			x

02	Yres Stella Macedo Vieira	Protagonismo Juvenil: construção e participação nos Grêmios Estudantis nas escolas públicas da CREDE 14, Ceará. 2023. Mestrado. Pública. MG	x	x		
03	Alan da Silva Marques	A participação do grêmio estudantil na gestão da escola pública no contexto de políticas educacionais neoliberais. 2021. Mestrado. Pública. SP	x	x	x	
04	Janieli Lopes Ferreira	Grêmio estudantil na gestão democrática: proposições com estudantes do ensino médio. 2022. Mestrado. Púbica. BA	x	x		
05	Weslei Garcia de Paulo	Militarização do ensino no Estado de Goiás: implementação de um modelo de gestão escolar. 2019. Mestrado. Pública. DF	x	x	x	
06	Nara Maciel Falcão Lima	Gestão democrática: as representações sociais dos docentes do ensino fundamental da cidade de Coari/AM. 2010. Mestrado. Pública. AM	x	x		
07	Lucenil da Rocha Pereira	Eleição direta para diretor escolar: desafio à democratização da gestão. 2012. Mestrado. Pública. PA	x	x		
08	Paulo Roberto Angelo da Silva	Atividades eletivas de uma Escola de Ensino Médio em Tempo Integral da cidade de Fortaleza (CE): gestão da parte flexível do currículo. 2021. Mestrado. Pública. MG		x		x

Fonte: As autoras, 2025, com base no Portal da Capes

Analisando especificamente essas produções, foi possível tecer as seguintes considerações: 06 estão contempladas em duas categorias e 02 em três categorias; todas são dissertações produzidas em instituições públicas localizadas nas regiões Nordeste (02), Sudeste (03), Norte (02) e Centro-Oeste (01) entre os anos de 2010 e 2023; em 04 delas a expressão "Grêmio Estudantil" aparece em seus títulos, e, em 04 a expressão aparece inúmeras vezes no corpo da dissertação. Sintetizando essas informações, tem-se o quadro com as principais características do *corpu*s de análise:

QUADRO 10 - Características do *corpus* de análise

Tipo de pesquisa	- 08 dissertações; - Nenhuma tese
Categorias	- 06 pesquisas contemplam duas categorias; - 02 pesquisas contemplam três categorias
Instituição de Ensino Superior (IES)	- 08 pesquisas com origem em instituição pública; - Nenhuma pesquisa com origem em instituição particular
Regiões brasileiras	- 02 pesquisas no Nordeste; - 03 pesquisas no Sudeste; - 02 pesquisas no Norte; - 01 pesquisa no Centro-Oeste; - Nenhuma pesquisa no Sul
Termo "Grêmio Estudantil"	- 04 pesquisas apresentam o termo no título; - 04 apresentam somente no corpo da dissertação
Período da produção	- As 8 pesquisas que integram o *corpus* de análise foram produzidas entre os anos de 2010 e 2023
Autores mais citados pelos pesquisadores	Vitor H. Paro, Moacir Gadotti, Paulo Freire, Marli André, Luiz F Dourado, José C Libâneo, Heloísa Lück, Maria C Minayo, Demerval Saviani, Juarez Dayrell, Antonio C Gil, Carlos R J Cury, Miguel Arroyo, Maria V M Benevides.

Fonte: As autoras, 2025, com base na análise do *corpus* de pesquisa

Percorridas as etapas de elaboração das bibliografias "Anotada, Sistematizada e Categorizada", iniciamos a análise de cada uma das oito produções selecionadas para o *corpus* de análise.

Achados e Inferências do Estado do Conhecimento

A realização da busca sem a aplicação de filtros permitiu abarcar produções sobre a atuação do Grêmio Estudantil com abordagens diversificadas em múltiplos aspectos.

No âmbito da construção e implementação da gestão democrática na escola, a pesquisa "Gestão Democrática: As Representações Sociais dos Docentes do Ensino Fundamental da Cidade de Coari/AM", Lima (2010), destaca o entendimento dos docentes sobre a importância do envolvimento de todos ao considerar que

> não há como pensar num modelo de escola pautado na democracia se não é viabilizada a participação de todos os integrantes da ação educativa nos processos que envolvem as decisões relacionadas à organização do trabalho escolar. (Lima, 2010, p. 9)

Ao analisar a existência (ou não) do princípio da gestão democrática na elaboração do Projeto Político-Pedagógico da escola de ensino fundamental, a autora aponta que este processo ainda não ocorre de modo satisfatório porque não envolve todos os agentes escolares em todas as etapas, e não dispõe de alguns dos principais mecanismos de participação da gestão democrática, como Conselho Escolar e Grêmio Estudantil. Concluindo, constata que a

maioria dos docentes possui "conhecimento mínimo acerca do verdadeiro sentido que uma proposta de gestão democrática escolar pode representar na efetivação de uma prática pedagógica comprometida com a transformação social".

A dissertação de Pereira (2012), "Eleição Direta para Diretor Escolar: Desafio à Democratização da Gestão", tem como foco pesquisar de que modo a eleição direta para diretores de escola pode contribuir com a construção da gestão escolar democrática. Em sua pesquisa a autora reconhece que somente o sufrágio não garante a implantação da gestão democrática. Ainda que eleito, por conta de uma gestão centralizada em sua figura, o diretor da escola que sediou a pesquisa, não promoveu a constituição do Grêmio Estudantil, a construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico e a atuação do Conselho de Escola

> Embora se pudesse inferir por meio da pesquisa realizada que a eleição direta para diretor escolar é o caminho para construção da gestão democrática, a estrutura hierárquica tradicional da escola e a própria organização pedagógica não permitiram uma mudança nas relações de poder, devido ao fato de o trabalho educativo da escola continuar centralizado na figura do diretor. Assim, as concepções e práticas apresentadas pela gestão eleita demonstraram um desacerto com a democracia, haja vista, que não possibilitou a construção de canais de efetiva participação, e de autonomia na escola, comprometendo assim, a construção da gestão democrática. (Pereira, 2012, p. 40-41).

A dissertação "A Construção do Grêmio Estudantil na Gestão Democrática", Andrade (2019), busca compreender o porquê da limitada participação dos estudantes e a origem das dificuldades de participação. O autor ressalta que "a escola precisa de um grêmio estudantil instituído e participante das atividades escolares". Em suas conclusões observa que o planejamento das atividades gremistas em um plano de ação inserido no Projeto Político-Pedagógico, associado a um ambiente favorável ao engajamento e à cultura do desenvolvimento do protagonismo juvenil, pode contribuir para influenciar numa nova postura dos estudantes no interior desta instância colegiada.

A proposta da pesquisa realizada por Weslei Garcia de Paulo (2019), "Militarização do Ensino no Estado de Goiás: Implementação de um Modelo de Gestão Escolar", é analisar a gestão de escolas públicas militarizadas a partir de 1999 e entregues ao controle total da Polícia Militar de Goiás, cuja ação de controle social transformou-se em política pública, afastando a gestão escolar democrática com a imposição de normas e valorização da meritocracia e da hierarquia. Nesse contexto, não existem Grêmios Estudantis e debates coletivos, mas ações que buscam o engessamento da educação numa tendência neoliberal tecnicista, como a Escola Sem Partido e a Reforma do Ensino Médio. Vale ressaltar que o

autor, enquanto estudante do curso de magistério na extinta Escola Normal de Brasília, refundou e presidiu um Grêmio Estudantil. Para ele

> ... o que se percebe, inicialmente, é uma proposta de educação voltada para o controle social, enquanto lógica de submissão e alienação. Há relações em que o homem é "coisificado", em que o indivíduo serve como instrumento para manutenção da "ordem" estabelecida. Em nada o princípio de militarização coaduna com os ideais de Florestan Fernandes, Paulo Freire ou Darcy Ribeiro, que, em suas obras, deixaram o legado de defesa de uma escola pública laica, plural e autônoma (p. 19)

Paulo destaca a diferença entre colégios militares e colégios militarizados "no primeiro, há regimento militar próprio, enquanto no segundo a escola pública passa a ser gerida por militares", e descreve o modelo de gestão encontrado como "um modelo que nega contradições e reflexões, modelo que aponta para práticas positivistas e tecnicistas tradicionais, modelo de gestão que recusa participação coletiva e autonomia". Concluindo, o autor afirma que "mesmo que o PPP da escola cite a presença do Grêmio Estudantil e uma gestão democrática por parte dos militares, a realidade não condiz com a fria letra do documento".

Marques (2021), em "A Participação do Grêmio Estudantil na Gestão da Escola Pública no Contexto das Políticas Educacionais Neoliberais", busca investigar como as políticas educacionais neoliberais incidem na organização e no funcionamento dos Grêmios Estudantis em escolas da rede estadual paulista. Abordando as relações de poder existentes na escola e a percepção dos alunos sobre os conceitos de gestão democrática, de participação liberal e crítica, e de atuação dos colegiados escolares como o Grêmio Estudantil, destaca que as políticas neoliberais inibem e precarizam a participação dos alunos, tanto nos Grêmios como na gestão escolar. E conclui afirmando que "as pesquisas indicaram que a atuação do grêmio é fragmentada, pois o papel das entidades se restringe às atividades de integração dos alunos".

A dissertação "Atividades eletivas de uma Escola de Ensino Médio em Tempo Integral da cidade de Fortaleza (CE): Gestão da Parte Flexível do Currículo", Silva (2021), tem como objetivo compreender como se dá a gestão da parte flexível do currículo em uma escola pública de Educação Integral em tempo integral no que diz respeito ao protagonismo juvenil frente a atuação do Grêmio Estudantil a partir de dois eixos teóricos: currículo na escola em tempo integral, e desenvolvimento do protagonismo juvenil.

Em "Grêmio Estudantil na Gestão Democrática: Proposições com Estudantes do Ensino Médio", Ferreira (2022), o objetivo geral é analisar o Grêmio Estudantil e sua

constituição enquanto instância para o desenvolvimento da participação estudantil e fortalecimento da gestão democrática. Pelos dados produzidos na pesquisa, a autora conclui que há falta de conhecimento dos próprios estudantes acerca do que é um GE e sua dinâmica de funcionamento; e que o GE articula-se com a gestão democrática à medida que por meio dele, ampliam-se as possibilidades de participação e representatividade estudantil no contexto escolar.

Vieira (2023), na pesquisa "Protagonismo Juvenil: Construção e Participação nos Grêmios Estudantis nas Escolas Públicas da CREDE 14, no Ceará", visa abordar a relação entre Grêmio Estudantil e gestão escolar na Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE), percebendo a existência de concepções diversas sobre o protagonismo juvenil. Em alguns casos, constata a existência de uma relação tensa entre o colegiado e a gestão escolar. A autora trata ainda da participação autônoma, da participação negada e da participação tutelada, na perspectiva da gestão democrática que incentiva o protagonismo juvenil.

Em síntese, a análise das 8 produções revelou aspectos diversos: a ótica dos docentes e suas representações sociais sobre a gestão democrática; as diferentes formas de ingresso ao cargo de diretor de escola e os reflexos na gestão; a importância da construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico e da normatização do processo de constituição e atuação do Grêmio Estudantil; a realidade dos colégios militarizados com práticas positivistas e tecnicistas tradicionais em um modelo de gestão que recusa o debate coletivo, a autonomia, e a existência do Grêmio Estudantil; as relações de poder existentes na escola sob influência de políticas neoliberais que inibem e precarizam a participação crítica dos estudantes; a realidade da escola pública de Educação Integral em tempo integral no que diz respeito ao protagonismo discente frente a atuação do GE; e, até mesmo relação conflituosa entre o GE e a gestão escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela análise do conjunto das 91 produções acadêmicas constatou-se a predominância de dissertações sobre teses; concentração regional no Sudeste; prevalência de universidades públicas; escassez de pesquisas recentes (pós-2021); e, o caráter ainda incipiente dos estudos sobre o Grêmio Estudantil na perspectiva da Educação Integral.

O estudo aprofundado das 8 pesquisas categorizadas forneceu dados importantes e necessários à ampla compreensão da temática. Foi possível verificar que os autores

convergem na ideia de que os Grêmios Estudantis podem se constituir como tempos e espaços potenciais à construção democrática e formação cidadã, com a promoção da participação ativa dos estudantes em questões políticas locais e nacionais. Entretanto, verifica-se também que há entre eles o consenso de que predominam ações limitadas à socialização, lazer, entretenimento e práticas esportivas sob a tutela de educadores. Denotam a inexistência de participação ativa dos estudantes em diálogos com potencial crítico, em organização de projetos sociais, em debates sobre temas atuais e importantes à formação política; e, em ações para construção de cidadania, autonomia e criticidade. Há vários apontamentos expressivos: existência de relações tensas entre o GE e a gestão escolar; falta de conhecimento dos estudantes e de alguns educadores sobre as funções do GE e sobre as possibilidades de atuação de um estudante gremista; ausência do GE nos Projetos Político-Pedagógicos das escolas; entre outros.

Os achados demonstraram ainda a permanência de práticas do passado que funcionam como instrumentos de manutenção do status quo, reforçando desigualdades sociais, culturais e econômicas, perpetuando hierarquias e limitando a transformação social. Nesse contexto, Sacristán (1999) critica a forma como a escola mantém práticas pedagógicas e estruturas organizacionais que refletem ações e ideias do passado sem relevância no presente, e, considera que "a prática é a cristalização coletiva da experiência histórica das ações, é o resultado da consolidação de padrões de ação sedimentados em tradições e formas visíveis de desenvolver a atividade".

Somente a Educação Integral a serviço da formação cidadã e emancipatória pode promover as condições necessárias para que crianças de 6 a 10 anos participem ativamente da vida escolar. O Grêmio Estudantil, por meio de práticas concretas de diálogo, cooperação e tomada de decisões, pode transformar participação em experiência e voz em ação, possibilitando às crianças a compreensão, na prática, dos fundamentos da democracia. Contudo, a consolidação dessa abordagem na escola pública exige políticas que conciliem responsabilidade e eficiência com participação, autonomia e humanização, de modo a tornar a gestão democrática e a Educação Integral efetivamente transformadoras.

No Brasil, um país com "independência tardia" como nação, e, em frequente descontinuidade das políticas públicas, a escola também tem sido tardia. Nossa experiência histórica, política e econômica como colônia de Portugal e depois como império escravocrata, não contemplou os ideais liberais e democráticos dos franceses a partir da Revolução Francesa, e nem dos ingleses com a Revolução Industrial. Aqui, a defesa pela Educação Integral na escola pública de qualidade para todos é uma luta mais recente, que pode ser

reforçada com a consolidação do Grêmio Estudantil como instituição democrática e, ao mesmo tempo, democratizante.

A elaboração deste Estado do Conhecimento corroborou nossa asserção precedente acerca da ausência de estudos sobre o Grêmio Estudantil nos anos iniciais do ensino fundamental. Concluímos, portanto, que a produção acadêmica relativa a esse tema ainda é incipiente e focada em análises isoladas, sem continuidade ao longo do tempo. Reiteramos a importância de expandir investigações que articulem Educação Integral, gestão democrática e formação política dos estudantes, especialmente nos anos iniciais, como forma de fortalecer a cidadania e promover autonomia no contexto escolar. Finalizamos com a proposta da continuidade deste estudo por meio de uma pesquisa empírica delineada como um estudo de caso, a ser realizada em uma escola pública municipal de tempo integral.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Márcio Oliveira. **A atuação do grêmio estudantil na gestão democrática.** 2019 132 f. Mestrado Profissional em Educação. Instituição de Ensino: Universidade de Pernambuco, Nazaré da Mata. Biblioteca Depositária: Biblioteca Mons. Pedrosa UPE - Campus Mata Norte.

ARROYO, Miguel González. **Currículo, Território em Disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BENEVIDES, Maria Victória. **Educação para a Cidadania**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Moderna, 1997.

FERREIRA, Janieli Lopes. **Grêmio Estudantil na Gestão Democrática: Proposições com Estudantes do Ensino Médio**. 2022 167 f. Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social. Instituição de Ensino: Universidade do Estado da Bahia, Serrinha. Biblioteca Depositária: Biblioteca do DEDC XI.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz & Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Educação Integral e Gestão Democrática**. São Paulo: Cortez, 2014.

LAJOLO, Marisa. **Infância de papel e tinta**. In: FREITAS, Marcos. Cezar. de (Org.). História Social da Infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001. p. 229-250.

LESNIESKI, Marlon Sandro; TREVISOL, Marcio Giusti. **Estado do conhecimento da educação superior no Brasil: temas e questões** - 2017-2020. Revista Internacional de Educação Superior, Campinas, SP, v. 7, p. e021043, 2021.

LIMA, Nara Maciel Falcão. **Gestão Democrática: As Representações Sociais Dos Docentes Do Ensino Fundamental Da Cidade De Coari/AM.** 2010 96 F. Mestrado em Educação.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Amazonas, Manaus Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARQUES, Alan da Silva. **A participação do grêmio estudantil na gestão da escola pública no contexto das políticas educacionais neoliberais**. 2021 124 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho, Marília/SP. Biblioteca Depositária: Unesp, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília.

MOLL, Jaqueline; et al. **Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

MOROSINI, Marilia Costa; SANTOS, Pricila Kohls; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: CRV, 2021.

NEISS, Alessandra; HABOWSKI, Adilson Cristiano. **As Infâncias e o Infraordinário: Notas para Resistir à Aceleração Contemporânea**. Revista Literatura em Debate, [S. l.], v. 20, n. 35, p. 170–187, 2025. DOI: 10.31512/19825625.2025.20.35.170-187. Disponível em: https://revistas.fw.uri.br/literaturaemdebate/article/view/5058. Acesso em: 24 ago. 2025.

PAULO, Weslei Garcia. **Militarização do Ensino no Estado de Goiás: Implementação de um Modelo de Gestão Escolar.** 2019 125 F. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade de Brasília.

PEREIRA, Lucenil Rocha. **Eleição Direta para Diretor Escolar: Desafio à Democratização Da Gestão.** 2012 161 F. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Pará, Belém. Biblioteca Depositária: Profª Elcy Rodrigues Lacerda Iced/UFPA.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Poderes Instáveis em Educação**. Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SILVA, Paulo Roberto Angelo. **Atividades Eletivas de uma Escola de Ensino Médio em Tempo Integral da Cidade de Fortaleza (CE): Gestão da Parte Flexível do Currículo**. 2021. 220 F. Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFJF.

SOARES, Magda Becker; MACIEL, Francisca. **Alfabetização – Série Estado do Conhecimento n. 1**. Brasília-DF: MEC/Inep/Comped, 2000.

VIEIRA, Yres Stella Macedo. **Protagonismo Juvenil: construção e participação nos Grêmios Estudantis nas escolas públicas da CREDE 14, no Ceará**. 2023 168 f. Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública Instituição de Ensino: Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFJF.

SOBRE AS AUTORAS

Ângela Bueno Grueiro
Mestranda em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. Bolsista Capes. Supervisora de Ensino na Rede Municipal de Ensino de Atibaia/SP. E-mail: angelagrueiro@gmail.com.

Jaqueline Moll
Orientadora. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora titular da Faculdade de Educação e professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências/UFRGS. Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: jaquelinemoll@gmail.com.

Artigo recebido em: 28/08/2025.
Artigo aceito em: 12/02/2026.